# USO DE TELAS NA INFÂNCIA E JORNADA LABORAL DOS CUIDADORES: IMPLICAÇÕES PARA A LINGUAGEM

Maria Luísa Hamel Birkhan
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Email: maria-luisa.hamel@acad.ufsm.br

Natália Schlossmacker Lange
Universidade Federal de Santa Maria
Email: nathalia.lange@acad.ufsm.br

Simone Nicolini de Simoni
Universidade Federal de Santa Maria
Email: simone.simoni@ufsm.br

Helena Volpato
Universidade Federal de Santa Maria
Email: helena.volpato@acad.ufsm.br

**Introdução:** A exposição infantil às telas tem sido intensificada pelas jornadas de trabalho dos cuidadores. Entretanto, a ausência de interação verbal recíproca durante esse uso pode favorecer uma exposição passiva, prejudicial ao desenvolvimento da linguagem. Nesse contexto, a Fonoaudiologia pode atuar de forma preventiva em prol da linguagem. **Objetivo:** Verificar a relação entre a jornada de trabalho dos cuidadores e o uso de telas por crianças. **Método:** Estudo qualiquantitativo, transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 5.750.062). Aplicou-se o questionário Tempo de Uso de Tela (TUT) em 10 cuidadores de crianças atendidas no Setor de Linguagem do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da Universidade Federal de Santa Maria. Foram analisadas descritivamente as respostas às questões sete e dezoito do instrumento. O acesso às telas foi classificado em "Sempre", "Frequentemente", "Às vezes", "Raramente" e "Nunca". **Resultados:** Entre os cuidadores com jornada de 3 a 4 horas diárias (30%), 66% relataram que as crianças "sempre" acessam telas. Entre aqueles com jornada de 6 a 9 horas (30%), 66% referiram acesso "frequente", destacando-se a presença de cuidadores secundários. Os demais participantes (40%), sem atividade laboral, apresentaram uso variável. **Conclusão:** O uso de telas esteve presente em todas as rotinas familiares, independentemente da jornada de trabalho. Contudo, a presença de rede de apoio parece favorecer maior mediação do uso, embora a exposição passiva permaneça como potencial fator de risco ao desenvolvimento da linguagem.

Referências:

1. Madigan S, McArthur BA, Anhorn C, Eirich R, Christakis DA. Associations between screen use and child language skills: a systematic review and meta-analysis. JAMA Pediatr. 2020;174(7):665-675. doi: 10.1001/jamapediatrics.2020.0327.
2. Alpes MF, Bispo LRA, Pires BAP, Camargo ICS, Gomes NA, Mandrá PP. Revalidação de conteúdo de instrumento de tempo de tela na infância. Res Soc Dev. 2025;14(2):e13314247916. doi:10.33448/rsd-v14i2.47916.